A história do bosão de Higgs

Passam-se dois anos desde a comunicação da descoberta do bosão de Higgs. Nada melhor para o celebrar do que termos, agora, à disposição um livro que nos relata a história dessa descoberta científica extraordinária.

Trata-se do livro “A partícula no fim do Universo – como a caça ao bosão de Higgs nos levou ao limiar de um mundo novo”, de Sean Carroll, e foi em finais de Junho publicado pela Gradiva na sua prestigiada colecção Ciência Aberta, título número 208.

Esta é a primeira edição portuguesa deste livro que foi considerado o melhor livro de ciência de 2013 pela Royal Society de Londres (recebeu o Winton Prize for Science Books), o prémio de maior prestígio internacional para livros de divulgação de ciência.

A tradução do original inglês foi feita pelo físico Miguel Fiolhais, um dos físicos portugueses que estiveram envolvidos nas experiências da descoberta. A revisão científica foi efectuada por Carlos Fiolhais que também é o actual director da colecção “Ciência Aberta”. O prefácio desta edição portuguesa é da responsabilidade de José Mariano Gago, Amélia Maio e João Varela, físicos do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) que inclui cientistas portugueses que participaram directamente nas experiências que permitiram detectar o bosão de Higgs. Aliás, o prefácio sublinha e descreve essa participação e é ao mesmo tempo uma homenagem à ciência portuguesa, uma dedicatória ao futuro da ciência em Portugal.

Quanto ao autor deste livro, Sean Carrol, deve dizer-se que se trata de um físico norte-americano que trabalha no California Institute of Technology (Caltech) e que tem presença assídua nos meios de comunicação social enquanto divulgador de ciência. Este é o seu segundo livro de divulgação de ciência, tendo o primeiro, “From Eternity to Here (2010), alcançado grande êxito.

Como se diz no prefácio, «o livro trata da história dessa partícula imaginada (…) o “bosão de Higgs”, e da sua efectiva descoberta ao fim de um esforço experimental mundial sem precedentes na ciência».

De facto, ao longo de 400 páginas o autor guia-nos pela história do conhecimento que levou à descoberta daquela partícula, e fá-lo com uma linguagem clara, acessível e com todo o rigor científico. Este livro é na realidade um guia seguro para quem quer compreender os mais intrigantes fascinantes avanços da física moderna, olhar para o horizonte do conhecimento e conviver com as novas perguntas e com o muito que ainda não sabemos sobre a constituição do Universo.

De salientar a inclusão neste livro de três apêndices que permitem aprofundar o conhecimento sobre estes assuntos, e da sugestão de leituras adicionais para quem quiser aprender mais.

Mas afinal o que há de tão especial com o bosão de Higgs? Leia este livro para descobrir a resposta.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva